



## **Nota Técnica 002/2016**

**Data: 20 de Setembro de 2016**

### **ASSUNTO: Desinfecção do cartucho odontológico (tubete anestésico) e da capa protetora da agulha descartável**

Esta Norma Técnica aprimora o método de desinfecção do cartucho (tubete) anestésico e da capa protetora da agulha descartável visando minimizar os riscos de contaminação cruzada e alergias no desenvolvimento de procedimentos odontológicos, principalmente cirúrgicos.

Dessa forma, a Comissão de Biossegurança do Cesmac, normatiza que:

- Os cartuchos e agulhas anestésicas devem ser mantidas em seus recipientes de comercialização original, à temperatura ambiente e num lugar escuro;

- Dentre os instrumentais clínicos de uso rotineiro devem ser esterilizados, em grau cirúrgico separado dos demais, uma cuba inox e uma pinça clínica específica para a desinfecção do cartucho (tubete) anestésico e da capa protetora da agulha descartável;

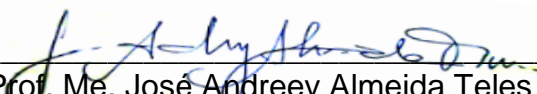
- Não se deve imergir os cartuchos em álcool ou outras soluções esterilizantes, porque o diafragma semipermeável permite a difusão dessas soluções para o interior do cartucho odontológico, alterando a solução anestésica;

- Para assepsia do cartucho e da capa protetora da agulha anestésica deve-se realizar fricção com gaze estéril embebida em álcool etílico a 70%, deixar secar e repetir três vezes a aplicação, até completar o tempo de ação de 10 minutos. Durante este processamento, o cartucho e a agulha anestésica devem ser mantidos em cuba metálica inox estéril exclusiva para este fim. Imediatamente após a assepsia, a seringa carpule deve ser preparada para uso clínico;

- Em caso de necessidade de complementação anestésica ou substituição do cartucho e/ou agulha, os mesmos procedimentos devem ser respeitados, por isso, sugere-se que já se deixe uma reserva desinfetada para possível uso, que só deverá ser manipulada com pinça estéril destinada para esta finalidade;

- Os cuidados com relação ao uso e descarte pós-uso devem continuar seguindo o procedimento padrão.

Atenciosamente,



---

Prof. Me. José Andreey Almeida Teles  
Presidente da Comissão de Biossegurança do CESMAC

Referência Bibliográfica:

MALAMED, S. F. Manual de anestesia local. 6ª ed. **Mosby Elsevier**, 2013.

DENTSPLY PHARMACEUTICAL. **Manual de anestesia**. Disponível em

[<http://www.dentsply.com.br/bulas/directory/A/manual-anestesia.pdf>] Acesso em 16/08/2016